



*PATRICIA DE OLIVEIRA LOPES*

**ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, MEIO-AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS  
NAS CIDADES DE SANTOS E LYON**

*SANTOS*

*2021*

***PATRICIA DE OLIVEIRA LOPES***

**ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, MEIO-AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS  
NAS CIDADES DE SANTOS E LYON**

Dissertação de Mestrado Profissional  
apresentada ao Programa de Stricto  
Sensu de Saúde e Meio Ambiente da  
Universidade Metropolitana de Santos,  
para obtenção de título de Mestre.

*Orientadora: Prof. Dra Angelina Zanesco*

*Co-orientadora: Profa Dra Tathianni C da Silva*

***SANTOS***

***2021***

## FICHA CATALOGRÁFICA - BIBLIOTECA DA UNIMES

Bibliotecária: Vanessa Laurentina Maia – CRB8\_7197

O48e

Oliveira, Patricia Lopes  
Envelhecimento Saudável, Meio Ambiente e Políticas Públicas  
nas cidades de Santos e Lyon Healthy aging, environment and  
public policies in the cities of Santos and Lyon / Patricia de  
Oliveira Lopes.

Santos, SP

2020.

64f.

Orientador: Profa. Dra. Angelina Zanesco

Dissertação (Mestrado Profissional) Universidade

Metropolitana de Santos, Saúde e Meio Ambiente.

- 1. Envelhecimento e Saúde. 2. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 3. Lyon e Políticas Públicas. 4. Envelhecimento Saudável e Meio Ambiente. 5. Aging and Health. 6. National Health Policy for the Enderly. 7. Santos, Lyon, Public
- Policies

CDD:613.4

Título em inglês : Healthy aging, environment and public policies in the cities of Santos and Lyon

Keywords: • Aging and Health  
• National Health Policy for the Enderly  
• Santos, Lyon, Public Policies

Titulação: Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente

Banca examinadora: Profa Dra Angelina Zanesco  
Profa Dra Iane de Paiva Novais  
Profa Dra Camila A Machado de oliveira

Data da defesa: **14/12/2021**



**Universidade Metropolitana de Santos**  
**Mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante**

**FUNDADORA**

Prof<sup>ª</sup>. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas

**MANTENEDOR**

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas

**REITORIA**

Prof<sup>ª</sup>. Renata Garcia de Siqueira Viegas

**Reitora**

Prof<sup>ª</sup>. Elaine Marcílio Santos

**Pró-Reitora Acadêmica**

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior

**Pró-Reitor Administrativo**

Prof. Gustavo Duarte Mendes

**Direção Acadêmica**

**Coordenador do Programa de Mestrado de Saúde e Meio Ambiente**

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS**  
**PROGRAMA DE STRICTO SENSU EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

**BANCA EXAMINADORA E ATA DE DEFESA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL**

A sessão pública de defesa da dissertação de mestrado profissional intitulada de “**Envelhecimento saudável, meio-ambiente e políticas públicas nas cidades de Santos e Lyon**”, da discente Patricia de Oliveira Lopes, orientado pelo Profa. Dra Angelina Zanesco, foi realizada na data abaixo informada no anfiteatro do Programas de Stricto Sensu da Universidade Metropolitana de Santos, tendo a candidata cumprido, previamente, todas as exigências regimentais do Programa de Stricto Sensu de Saúde e Meio Ambiente, de acordo com a secretaria de Pós-Graduação da Instituição. Realizada a apresentação da dissertação e arguição publica da candidata, os membros da banca em reunião fechada deliberam e emitiram parecer abaixo.

<b>Banca examinadora:</b>	<b>Resultado:</b>	<b>Assinatura</b>
Profa. Dra. Angelina Zanesco	<input type="checkbox"/> Aprovado <input type="checkbox"/> Reprovado	
Profa. Dra. Iane de Paiva Novais	<input type="checkbox"/> Aprovado <input type="checkbox"/> Reprovado	
Profa. Dra. Camila A Machado de Oliveira	<input type="checkbox"/> Aprovado <input type="checkbox"/> Reprovado	

Homologação do resultado pelo presidente da banca examinadora:

Aprovado  Reprovado

---

**Prof. Dr. Angelina Zanesco**  
**Presidente da banca examinadora**

**Data da defesa:** 14/12/2021

**PROGRAMA DE STRICTO SENSU EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA**

## UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

### FICHA DE CLASSIFICAÇÃO DA DISSERTAÇÃO E DOS PRODUTOS

Envelhecimento Saudável, Meio Ambiente e Políticas Públicas nas cidades de Santos e Lyon

Projeto de Pesquisa da Orientadora: Profa. Dra. Angelina Zanesco

#### **Produto(s) gerado(s):**

1. Ebook: Longevidade, Sociedade e Envelhecimento Saudável. Centro de Estudos Unificados Bandeirantes (CEUBAN), 2020
2. Artigo Científico: Envelhecimento Saudável, Meio Ambiente e Políticas Públicas nas Cidades de Santos e Lyon. Obra: Meio Ambiente: Enfoque Socioambiental e Interdisciplinar. Atena Editora, 2021
3. Artigo Científico: Age Friendly City: Future perspectives for the Brazilian cities. Dementia e Neuropsychologia, 2021

## Classificação da Produto

<b>Critério</b>	<b>Justificar</b>
Inserção social e econômico:	Impacto no Conceito Social e Econômico da Política Nacional de Atenção ao Idoso e Políticas Públicas pré estabelecidas ao idoso
Impacto – realizado:	Políticas Públicas pré estabelecidas à atenção ao idoso
Impacto – potencial:	Novo conceito do Envelhecimento Ativo
Aplicabilidade - Abrangência realizada :	Políticas Públicas
Aplicabilidade - Abrangência potencial:	Mudança no comportamento social em relação ao idoso
Aplicabilidade – Replicabilidade:	Material desenvolvido para Estudos de alunos e professores no cuidado ao idoso
Inovação:	Ensino e Tecnologia
Complexidade:	Visão abrangente do Envelhecimento Saudável, segundo a OMS e de acordo com o guia Global

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS**  
**PROGRAMA DE STRICTO SENSU EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

**TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO**

***Cidade amiga do idoso: age-friendly city***

O envelhecimento da população mundial é considerado um dos maiores fatores de transformação social em nosso século. Esse aumento expressivo da longevidade acarreta, por sua vez, a necessidade de planejar as cidades, uma vez que o processo de urbanização faz parte da vida atual, e mais da metade da população mundial vive em cidades, e em determinados espaços urbanos o número de idosos é maior do que de jovens. Nesse contexto, a OMS criou o programa *age-friendly* cidade amiga do idoso, pois associada ao aumento da expectativa de vida há um aumento da prevalência das doenças crônico-degenerativas que por sua vez aumenta sobre maneira a demanda por serviços de saúde e os custos advindos dos tratamentos e intervenções necessárias como fisioterapia, terapia ocupacional, saúde bucal e programas comunitários de saúde. Por outro lado, idosos saudáveis são fonte de recursos para as suas famílias, suas comunidades e para a economia e/ou empreendimentos das cidades onde vivem. Assim, o Programa Cidade Amiga do Idoso é primordial para prevenir ou reduzir os agravos à saúde em decorrência do aumento da expectativa de vida da população, e assim aliviar a demanda no sistema de saúde para o atendimento à essa população e os custos gerados pelas doenças crônico-degenerativas. A proposta da OMS é que as cidades amigas dos idosos tenham políticas públicas para promover a capacidade funcional dos idosos ou dos cidadãos em processo de envelhecimento, através de programas de interação social, atividades físicas em diferentes modalidades, oportunidades de negócios e capacitação profissional para aqueles que desejam empreender, ou seja, é um programa para o envelhecimento ativo com o objetivo de otimizar a participação da população idosa na vida econômica e social das cidades bem como promover a qualidade de vida e de saúde dos mesmos. Nesse sentido, estabeleceu-se critérios para credenciar as cidades amigas do idoso no Programa da OMS, envolvendo metas e estratégias para tornar as cidades inclusivas e acessíveis aos idosos. É importante enfatizar que alguns determinantes são de características individuais (genéticas), de políticas macroeconômicas (acesso a bens materiais e serviços de promoção à saúde) e/ou processo histórico (colonialismo, escravidão, imigração e migração). Assim, o envelhecimento não ocorre igual para todos, mas as cidades podem e devem traçar metas e estratégias para tornar-se uma cidade amiga do idoso e assim planejar os gastos em saúde e atrair investimentos para o município ou região metropolitana. Quanto maior for a população de idosos que permanecem ativos e independentes para suas atividades diárias, menor os custos para os tratamentos de longa duração. Assim, tornar as cidades mais amigáveis aos idosos é uma resposta necessária e lógica para promover o seu bem-estar e manter as cidades prósperas.



## **DEDICATÓRIA**

*Aos meus pais Silvio Ramos que está com o pai celestial me protegendo em toda jornada de anos de estudo e a minha mãe Ceres Maria pelo apoio nos cuidados com as minhas filhas em minha casa em minha ausência devido aos estudos. Ao meu marido pelo apoio e amor.*

## **AGRADECIMENTOS**

---

Agradeço a minha orientadora Profa. Dra Angelina Zanesco por abrilhantar o trabalho com seu carinho e conhecimento.

Sou grata como aluna e profissional de Saúde Enfermeira, sendo sua colega de profissão, compartilhando conhecimento e experiência em uma área tão importante quanto a Saúde e a Pesquisa. Momentos maravilhosos ao longo do ano no compartilhamento de informações da pesquisa e do vínculo de amizade que construímos. Fica registrada minha admiração e carinho pela excelente profissional e amiga.

Agradeço a todos os professores e secretária acadêmica Magda pelo carinho e compartilhamento do conhecimento nas aulas online em um momento difícil que todos atravessados devido a pandemia de Covid. Momento este que todos superamos com saúde.

Agradeço a Deus por todos da área acadêmica alunos e professores

FICHA CATALOGRÁFICA - BIBLIOTECA DA UNIMES .....	3
BANCA EXAMINADORA E ATA DE DEFESA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL .....	5
FICHA DE CLASSIFICAÇÃO DA DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO.....	6
TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	7
DEDICATÓRIA .....	9
AGRADECIMENTOS.....	10
SUMÁRIO.....	11
LISTA DE SÍMBOLOS, SIGLAS E ABREVIATURAS .....	12
RESUMO .....	13
ABSTRACT .....	14
1. INTRODUÇÃO .....	16
1.1. Organização das nações Unidas.....	15
1.2. Assembleia Geral da ONU declara 2021 a 2030 como Década do Envelhecimento Saudável.....	18
1.3. Organização Mundial da Saúde (OMS) e cidades amigas da população idosa.....	19
1.4. As cidades Amigas dos Idosos no Brasil.....	20
1.5. Santos e Lyon. ....	24
2.JUSTIFICATIVA .....	27
3. OBJETIVOS .....	29
4. METODOLOGIA.....	30
5. RESULTADOS .....	32
5.1 <i>Homepage e webpage</i> .....	33
5.2. Políticas públicas da cidade de Santos.....	42
6. SUMÁRIO DOS RESULTADOS.....	44
7. DISCUSSÃO .....	45
8. CONCLUSÃO .....	48
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	49
10. PRODUTOS FINAIS DESENVOLVIDOS .....	51
11. ANEXOS .....	59
11.1. ANEXO 1. Estatuto do Idoso .....	60
11.2 ANEXO II. Política Nacional da pessoa idosa .....	63

## **LISTA DE SÍMBOLOS, SIGLAS E ABREVIATURAS**

---

1. OMS- Organização Mundial de Saúde
2. OPAS- Organização Panamericana de Saúde

## RESUMO

**Introdução:** Considerada a segunda melhor cidade para se viver a partir dos 60 anos pelo Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, a cidade de Santos avançou no cuidado à população idosa, mas ainda precisa caminhar para se tornar uma cidade amigável aos idosos, segundo a programa da Organização mundial da saúde (OMS). O programa cidade amiga do idoso é primordial para prevenir ou reduzir os agravos à saúde em decorrência do aumento da expectativa de vida da população, e assim aliviar a demanda no sistema de saúde para o atendimento à essa população e os custos gerados pelas doenças crônico-degenerativas.

**Objetivos:** Considerando que Santos tem interesse em obter o selo de cidade amiga do idoso pela OMS, os objetivos desse trabalho foram: 1) Avaliar a homepage e webpages da Prefeitura de Santos nas facilidades e acessibilidades das informações para a população idosa e as políticas implementadas para a obtenção do selo de cidade amiga do idoso; 2) Comparar os websites das Prefeituras de Santos e Lyon, uma vez que o processo histórico de envelhecimento na França ocorreu anteriormente ao do Brasil e a cidade de Lyon já possui o selo de cidade amiga do idoso há uma década; e 3) Propor alternativas que possam auxiliar a cidade de Santos a obter o selo da OMS. **Metodologia.** Para isso, esse estudo fez uma análise documental de natureza qualitativa para avaliar o sistema de informatização dos websites de dois municípios sobre a inserção das políticas públicas à pessoa idosa e o fácil acesso das informações à essa população.

**Resultados.** O website de Santos possui várias barreiras para que a população idosa possa obter as informações que procura, além de fornecer dados parciais relacionados à saúde, lazer e atividades culturais. Por outro lado, o website de Lyon faz conexão direta ao atendimento à pessoa idosa em sua homepage (*solidarité*) e possui figuras autoexplicativas que permitam a navegação dos links de maneira acessível. Além disso, o website de Santos tem mudado constantemente o nome do portal, mas sem inserir informações adicionais à essa população enquanto que o de Lyon é estável em suas informações, deixando as mudanças para as empresas interessadas (farmácias, restaurantes e eventos), permitindo baixo custo na manutenção do website. **Conclusões:** Nosso estudo mostra que a cidade de Santos oferece vários serviços de lazer e atividades culturais e recreativas aos idosos. No entanto, esses serviços estão pulverizados em várias secretarias tornando sua visibilidade de difícil acesso à população. O website da Prefeitura de Santos necessita de um olhar mais cuidadoso para que o acesso seja fácil e autoexplicativo com figuras que permitam o pronto entendimento do link a ser navegado pela população idosa.

**DESCRITORES:** Idosos, acesso à informação, cidade amigável ao idoso, políticas públicas, inclusão digital

---

## ABSTRACT

**Introduction:** The aging of the world population is considered one of the greatest factors of social transformation in our century. Considered the second-best city to live over 60 years old by the Urban Development Index for Longevity, the city of Santos has advanced in the care of the elderly population, but it still needs to move towards becoming an age-friendly city, according to the Organization's program World Health Organization (WHO). The age-friendly city program is essential to prevent or reduce health problems resulting from the increase in life expectancy of the population, and thus alleviate the demand on the health system and the costs generated by chronic diseases. In addition, healthy, active seniors enable thriving cities and new business environments. **Objectives:** This study aimed to: 1) Evaluate the homepage and webpages of the Municipality of Santos in the facilities and accessibility of information for the elderly population and the policies implemented to obtain the seal of age-friendly city; 2) Compare the websites of the Municipalities of Santos and Lyon since the historical process of aging in France occurred previously than Brazil, and the city of Lyon has already had the seal of age-friendly city for a decade; and 3) Propose alternatives that can help the city of Santos obtain the WHO seal. **Methodology.** This study is a documental analysis of a qualitative nature to assess the computerization system of the websites of two municipalities on the insertion of public policies for the elderly and the easy access to information for this population. **Results.** Santos' website has several barriers for the elderly population to obtain the information they are looking for. In addition, partial data related to health, leisure and cultural activities are provided. On the other hand, Lyon's website makes a direct connection to the care of the elderly on its homepage (solidarité) and has self-explanatory pictures that allow the navigation of the links in an accessible way. Santos' website has constantly changed the name of the portal without inserting additional information for this population, while Lyon's website is stable in its information, leaving the changes to interested companies (pharmacies, restaurants and events), allowing low-cost of website maintenance. **Conclusions:** Our study shows that the city of Santos offers several leisure services and cultural and recreational activities for the elderly. However, these services are spread across several departments, making their visibility difficult to access to the population. The Santos City Hall website needs a more careful look that access would be easier and self-explanatory as well allowing a ready understanding of the link to be navigated by the elderly population.

**Keywords:** Healthy aging, access to information, age-friendly city, Santos, Lyon

## 1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população mundial é considerado um dos maiores fatores de transformação social em nosso século. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 71 milhões de idosos existiam no mundo em 2000, esse número aumentou em 2017, perfazendo um total de 600 milhões, e a expectativa é que esse número atinja cerca de 2 bilhões de idosos, em 2050 (UN, 2002).

Para melhor caracterizar a evolução histórica dos programas de proteção e ação voltados à população idosa debatidos em assembleias pela ONU e implementados pelo seu braço operacional, a Organização Mundial da Saúde (OMS), descreveremos a seguir, alguns momentos que determinaram a implementação do Programa cidade amiga do idoso.

### *1.1. Organização das Nações Unidas (ONU)*

Em 1948, foi discutido pela primeira vez, os direitos da pessoa idosa pela ONU. Posteriormente na década de 70, essa questão foi levantada e debatida mostrando a necessidade de medidas urgentes uma vez que a expectativa de vida estava aumentando, o que poderia acarretar transformações sociais importantes bem como afetar a estrutura econômica das sociedades (Mordini et al., 2010). No entanto, somente em 1982, a ONU convoca seus membros para a Primeira Assembleia Geral para discutir o envelhecimento, onde foi traçado o Plano de Ação Internacional de Viena sobre o Envelhecimento (*The Vienna International Plan of Action on Ageing*), Resolution 37/5. Nesse plano foram estabelecidas sessenta e duas recomendações envolvendo as seguintes temáticas: saúde, nutrição, proteção de consumidores idosos, habitação e meio ambiente, família, bem-estar social, segurança de renda e emprego, educação e a coleta e análise de dados de pesquisa envolvendo as diferentes áreas do conhecimento para uma melhor compreensão do processo de envelhecimento. Nesse documento, a ONU enfatiza que a longevidade é uma conquista do processo biológico e das melhorias na saúde das populações,

considerando idoso, a pessoa a partir de e 60 anos. Destaca também a importância de estratégias para a associação entre longevidade e qualidade de vida. Dentro dessa perspectiva, a ONU solicita recursos financeiros para os países desenvolvidos e em desenvolvimento para implementar as medidas estabelecidas na Primeira Assembleia Geral em envelhecimento, com o propósito de garantir os direitos da pessoa idosa em níveis internacional, regional e nacional (ONU,1982). Posteriormente, na cidade de Madrid (Espanha), ocorre a Segunda Assembleia Geral (2002) sobre o envelhecimento. A partir desse evento, três áreas prioritárias foram definidas: a) idosos e desenvolvimento; b) promoção da saúde e bem-estar na velhice; e c) criação de um ambiente de vida propício e favorável ao idoso. O documento enfatiza a importância em promover a participação ativa dos idosos na sociedade, aproveitando suas habilidades e sabedorias, bem como a otimização do potencial criativo dessa população na vida econômica, política e social onde vivem. O documento delinea os objetivos de uma política internacional para o envelhecimento para o século XXI, e destaca a importância dos países para eliminar todo tipo de violência, negligência, discriminação e abuso da pessoa idosa. Determina que os governantes devem promover ações para que lideranças nacionais, regionais e dos próprios idosos estejam envolvidos na implementação dos planos de envelhecimento determinados em Madrid (UN, 2002).

---

### *1.2. Assembleia Geral da ONU declara 2021-2030 como Década do Envelhecimento Saudável*

---

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o período de 2021 a 2030 como a *Década do Envelhecimento Saudável*. A saúde é fundamental para nossa experiência na velhice e para as oportunidades que o envelhecimento traz. As iniciativas empreendidas como parte da



Década buscarão: mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos em relação à idade e ao envelhecimento; facilitar a capacidade dos idosos de participar e contribuir com suas comunidades e sociedade; prestar atenção integrada e serviços de saúde primários que atendam às necessidades do indivíduo; e prover acesso a cuidados de longa duração para pessoas idosas que deles necessitem.

A Resolução da ONU, que se segue ao recente endosso da Década pela Assembleia Mundial da Saúde, expressa a preocupação de que, apesar da previsibilidade do envelhecimento da população e do seu ritmo acelerado, o mundo não está suficientemente preparado para responder aos direitos e necessidades das pessoas idosas. O envelhecimento da população afeta nossos sistemas de saúde, mas também muitos outros aspectos da sociedade, incluindo os mercados de trabalho e financeiros e a demanda por bens e serviços, como educação, habitação, cuidados de longa duração, proteção social e informação. Portanto, requer uma abordagem de toda a sociedade. A Resolução também convoca à Organização Mundial da Saúde para liderar a implementação da Década, em colaboração com as outras organizações da ONU. Governos, organizações internacionais e regionais, sociedade civil, setor privado, academia e mídia são encorajados a apoiar ativamente os objetivos da Década (OPAS, 2020).

### *1.3 Organização Mundial da Saúde (OMS) e cidades amigas da população idosa*

Ambientes físicos adequados à idade podem representar a diferença entre a independência e a dependência para todos os indivíduos, mas especialmente para aqueles em processo de envelhecimento. Assim, a longevidade acarreta a necessidade de planejar os espaços urbanos, uma vez que o processo de urbanização faz parte da vida atual, e mais da metade da população mundial vive em cidades, e em determinados espaços urbanos o número de idosos é maior do que o de jovens (SEADE, 2020). Nesse contexto, a OMS criou o Programa cidade amiga do idoso (*age-friendly city*), em estreita associação com o envelhecimento ativo,

uma vez que idosos saudáveis são fonte de recursos para as suas famílias, suas comunidades e para a economia e/ou empreendimentos das cidades onde vivem. Assim, o Programa Cidade Amiga do Idoso é primordial para prevenir ou reduzir os agravos à saúde em decorrência do aumento da expectativa de vida da população, bem como aliviar a demanda nos sistemas de saúde para o atendimento à essa população e os custos gerados pelas doenças crônico-degenerativas.

A proposta da ONU/OMS é que as cidades amigas dos idosos tenham políticas públicas para promover a capacidade funcional dos idosos ou dos cidadãos em processo de envelhecimento, através de programas de interação social, atividades físicas em diferentes modalidades, oportunidades de negócios e capacitação profissional para aqueles que desejam empreender, ou seja, é um programa para o envelhecimento ativo com o objetivo de otimizar a participação da população idosa na vida econômica e social das cidades bem como promover a qualidade de vida e de saúde dos mesmos (Tuckett et al, 2018). Nesse sentido, estabeleceu-se critérios para credenciar as cidades amigas do idoso no Programa da OMS, envolvendo metas e estratégias para tornar as cidades inclusivas e acessíveis aos idosos (WHO, 2008). Apresentamos abaixo a roseta com as oito pétalas (Figura 1) que determinam os pontos que são avaliados pela OMS para a certificação do selo de cidade amiga do idoso (Kalache & Plouffe, 2010). Atualmente, mais de mil cidades e comunidades foram credenciadas pela OMS como ambiente amigável à pessoa idosa (WHO, 2021).



**Figura 1.** Determinantes para as cidades amigas dos idosos previsto pelas Nações Unidas e executado pela OMS. Fonte: “Guia Global: Cidade Amiga do Idoso” (Kalache & Plouffe, 2005).

#### *1.4. As cidades amigas dos idosos no Brasil*

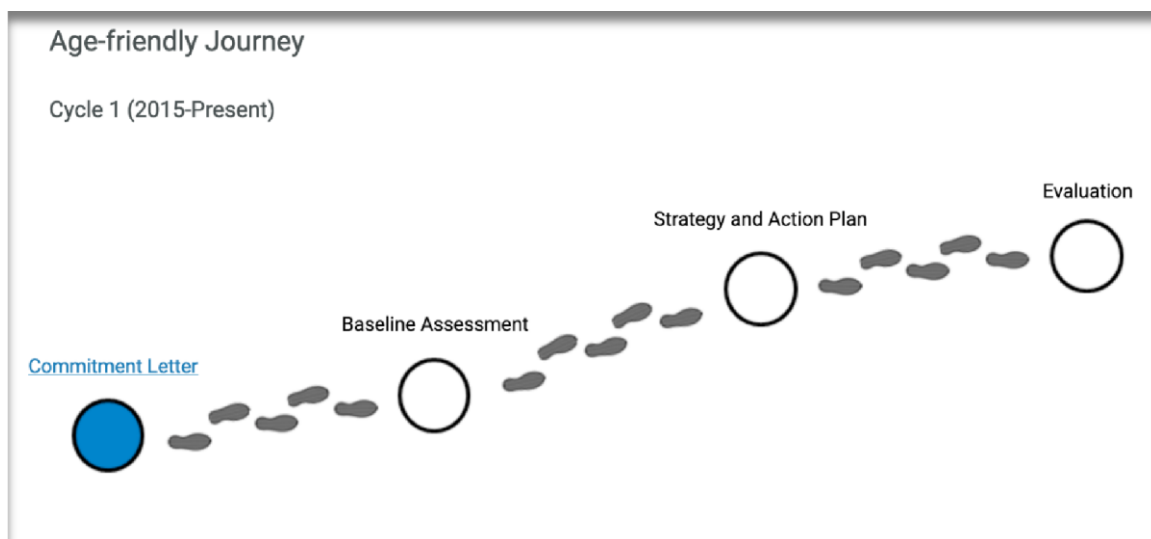
Dentro da América Latina, o Brasil possui um número reduzido de cidades amigas dos idosos, quando se leva em conta o número de municípios e a população do país (Tabela 1). Apenas dezoito cidades receberam certificação internacional atendendo aos requisitos estipulados pela OMS, entre os Estados da Federação, temos: o Rio Grande do Sul (04: Veranópolis, esteio e Pato Branco, Porto Alegre); o Paraná (11: Sulina, Santo Antonio Sudoeste, Pérola do Oeste, Dois Vizinhos, Nova Esperança Sudoeste, Renascença, Realeza, Santa Teresa do Oeste, Itapejara do Oeste, Bom Sucesso do Sul, Chopinzinho); Santa Catarina (1: Camboriú) e São Paulo (2: Jaguariúna e São José do Rio Preto). Por outro lado, o Chile possui 161, a Argentina, 15, e o México tem 23 cidades credenciadas pela OMS, (WHO, 2021). As estratégias operacionais são baseadas em compromissos, onde os gestores das cidades propõem um plano de ação voltado à adaptação de seus municípios para as necessidades da

pessoa idosa. Esse plano é acompanhado pela OMS ou de seus órgãos representativos dentro da região, onde a cidade se localiza, sendo composto de quatro etapas: carta de comprometimento, avaliação inicial, plano estratégico e de ações, e por último avaliação. Veja a Figura 2, para maiores detalhes do processo de credenciamento para a obtenção do selo cidade amiga do idoso.

**Table 1.** Age-friendly cities from Latin-American countries.

Country	Number of age-friendly cities	Total population (millions)
Argentina	15	45
Brazil	18	212
Chile	161	19.5
Colombia	01	51
Costa Rica	13	4.5
Cuba	02	11
Mexico	23	127
Peru	01	33
Uruguay	01	3.5

Fonte: Lopes et al., 2021; Dementia and Neuropsychologia.



**Figura 2.** Etapas para a obtenção do selo de cidade amiga do idoso e posterior avaliação pela OMS Fonte: WHO, 2021. Available at [https://extranet.who.int/agefriendlyworld/search-network/?\\_sft\\_countries=brazil](https://extranet.who.int/agefriendlyworld/search-network/?_sft_countries=brazil)

A Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa se configura como uma rota contínua, ilimitada, direcionada ao alcance de melhorias para a sociedade, pressupondo avaliações com suas respectivas correções de rumo e ajustes em projetos, ações, programas e iniciativas realizadas e em andamento à época da avaliação. A iniciativa interministerial e interinstitucional Brasil Amigo da Pessoa Idosa une esforços setoriais e especializados para propor a comunidades e cidades a realização de ações que promovam o envelhecimento ativo, saudável, cidadão e sustentável da população idosa. Os selos destinados às cidades amigáveis à pessoa idosa têm formato de estrelas, que serão agregados a um certificado de acrílico em tamanho que se destaque em uma parede (29,7 x 40,0 cm – correspondente a um papel A3). As estrelas são entregues ao município gradativamente, conforme cumparam os requisitos estabelecidos na Estratégia Brasil Amigo da Pessoa (veja Figura 3). Ao cumprir com todas as fases, o município terá o certificado completo, com todas as estrelas.



**Figura 3.** Certificado de Reconhecimento com os espaços a serem preenchidos por estrelas

Cabe ainda enfatizar que no Brasil, foram criadas diversas leis e legislação que promovem a proteção e segurança jurídica da pessoa idoso. Entre elas temos, o estatuto do idoso (lei 10.741, 2003, anexo I), em seguida a portaria número 2.528 (2006; revisada da anterior de 1994, número 8842, veja anexo II para maiores detalhes). A partir da criação do Programa cidade amiga do idoso pela OMS e publicação do Guia Global amiga do idoso com todas as recomendações, somente após quatro anos foi instituído o primeiro programa da cidade amiga do idoso. Abaixo segue a cronologia das leis e programas governamentais que regulamenta as políticas de atenção à pessoa idosa. Em 2018, foi criada a estratégia Brasil amiga da pessoa idosa (EBAPI), que é a versão brasileira do Programa cidade amiga do idoso da OMS (veja a Tabela abaixo).

**Tabela 2.** A estratégia Brasil amiga da pessoa idosa (EBAPI).

Iniciativa	Situação			
Guia Global Cidade Amiga do Idoso - 2007	Proposta de caráter global devido à participação de cidades de diversos países, que originou a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas do Idoso (Global Network for Age-friendly Cities and Communities) - Age-Friendly World – reunidora de cidades do mundo que desenvolvem projetos alinhados aos princípios de Envelhecimento Ativo.			
Projeto de Lei (PL) institui Cidade Amiga do Idoso - 2011	Proposta parlamentar de caráter nacional, que disciplina o acesso a recursos do Fundo Nacional do Idoso, assim descrita no PL: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo à adoção de medidas.</li> <li>- Município deve ter política municipal do idoso.</li> <li>- Município deve elaborar um plano de ação baseado no Estatuto do Idoso.</li> <li>- Lei é referenciada pelas 8 dimensões da OMS.</li> <li>- Lei oferece prioridade para recursos do Fundo Nacional do Idoso.</li> <li>- Lei confere título de Cidade Amiga do Idoso.</li> </ul>			
Programa São Paulo Amigo do Idoso - 2012	Projeto governamental do Estado de São Paulo, constituído por 11 Secretarias de Estado envolvidas e pelo Fundo Social de São Paulo, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social. O Programa envolve o Fundo Estadual do Idoso (Lei 14.874/12) e concede uma certificação baseada em "selos" concedidos após cumprimento de metas.			
Projeto Cidades para todas as idades – iniciado 2016	Proposta da iniciativa privada oferecida nacionalmente pela Organização Não Governamental ILC-BR em parceria com empresa fornecedora de energia elétrica como projeto de responsabilidade social. O projeto é viabilizado por recursos do Fundo Municipal do Idoso e desenvolvido conforme modelo idealizado pelo ILC-BR.			
Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa – iniciada 2018	Iniciativa de abrangência nacional e caráter Intersetorial e interinstitucional. Baseado no Guia Global Cidade Amiga do Idoso, adaptado conforme quadro comparativo.			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>OPAS/OMS</th> <th>EBAPI</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Destino: população idosa em geral. Orientação por técnicos. Etapas: 1. Compromisso; 2. Envolvimento; 3. Avaliação municipal para criar linha de base; 4. Criação de Plano para 3 anos; 5. Identificação de indicadores e monitoramento.</td> <td>Prioridade: idosos do CadÚnico. Orientação federal. Capacitação para a execução, com: - Guias; - Programa EAD. - Monitoramento de 5 fases certificadas: 1. Adesão – Selo A 2. Plano – Selo P 3. Lei – Selo Bronze 4. Execução 1 – Selo Prata 5. Execução 2 – Selo Ouro</td> </tr> </tbody> </table>	OPAS/OMS	EBAPI	Destino: população idosa em geral. Orientação por técnicos. Etapas: 1. Compromisso; 2. Envolvimento; 3. Avaliação municipal para criar linha de base; 4. Criação de Plano para 3 anos; 5. Identificação de indicadores e monitoramento.
OPAS/OMS	EBAPI			
Destino: população idosa em geral. Orientação por técnicos. Etapas: 1. Compromisso; 2. Envolvimento; 3. Avaliação municipal para criar linha de base; 4. Criação de Plano para 3 anos; 5. Identificação de indicadores e monitoramento.	Prioridade: idosos do CadÚnico. Orientação federal. Capacitação para a execução, com: - Guias; - Programa EAD. - Monitoramento de 5 fases certificadas: 1. Adesão – Selo A 2. Plano – Selo P 3. Lei – Selo Bronze 4. Execução 1 – Selo Prata 5. Execução 2 – Selo Ouro			

### 1.5 Santos e Lyon

Santos foi uma vila até 1839, quando foi elevada à condição de cidade. Enquanto vila produziu açúcar, foi atacada por corsários e seu porto fora a entrada de muitos colonos ao mundo habitado por inúmeros grupos indígenas. Em sua elevação à vila a produção cafeeira estava crescendo no país e tomou lugar de destaque na produção nacional frente ao açúcar, algodão. Mas foi somente na segunda metade do século XIX que o impacto da produção cafeeira recaiu sobre a cidade, em especial sobre o porto que fez e faz parte significativa da exportação desses grãos (MELLO,

2008). A cidade passou por mudanças expressivas em pouco mais de cinquenta anos. No ano de 1867 foi inaugurada a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (EFSJ), grande obra de engenharia que ligou o litoral com o interior. Em 1888, os empresários Cândido Gaffrée e Eduardo Guinle conseguem o direito à construção e exploração do porto, construindo a empresa Gaffrée, Guinle & Cia. O porto operava com trapiches até esse momento e a contratação da empresa Gaffrée, Guinle & Cia tinha por objetivo sua modernização e a construção do cais que ficou pronto em 1892. Ao final do século XIX, em 1890, a cidade de Santos contava com 13.012 habitantes (Mello, 2008). A expectativa de vida de um escravizado era próxima aos 19 anos e um não escravo por volta dos 27 anos (Nogueira, 2011).

Desde a fundação de Santos, de povoado à cidade do século XIX, esta passou por uma pequena expansão que se concentrou do primeiro porto criado na Ponta da Praia na entrada do estuário, logo transferido para o Outeiro de Santa Catarina e depois para o Valongo região mais protegida e com maior proximidade ao porto de Cubatão e da serra para se chegar a São Paulo de Piratininga. Com vistas à importância que o porto assumia perante a economia nacional no final do século XIX, a cidade de Santos passou por uma ampla reforma urbana afim de reduzir seus problemas de insalubridade. Para tanto foram realizadas obras de drenagem e canalização dos córregos, abertura de vias públicas que cortam a cidade como as avenidas Conselheiro Nébias e Ana Costa que ligam a área central à praia. De acordo Bernardini (2007) de “4.830 prédios ligados [com água] em 1900, Santos contava com 13.410 ligações em 1926.”. Os números apresentam o rápido crescimento da cidade.

Para ligação do litoral a São Paulo é inaugurada em 1947 a pista norte da Via Anchieta e em 1953 a pista sul. A construção da via foi realizada com mão de obra de trabalhadores em sua maioria nordestinos que após a finalização da obra ficaram



residindo entre a zona noroeste de Santos e Cubatão. Este último em plena expansão com a construção da Refinaria Presidente Bernardes e outras indústrias que viriam a se fixar no município, portanto necessitando de mão de obra (Bernardini, 2007).

Portanto, parte dos trabalhadores qualificados que vieram exercer atividades em Cubatão acabou fixando residência em Santos ou São Vicente. No ano de 1960, é promulgado o Decreto Nº. 3087 que institui a aposentadoria especial para trabalhadores em condições insalubres. Quatro anos depois é promulgado o Decreto Nº. 53.831 de 25 de março que especifica as diversas atividades envolvidas nas aposentadorias especiais, e entre elas estão aquelas envolvidas ao porto e ao trabalho nas indústrias e refinarias. Santos termina os anos setenta com uma população de aposentados grande em decorrência dos dois decretos citados. É importante lembrar que a cidade passou a fazer parte da memória de muitos paulistas que estabeleceram laços afetivos com a cidade balneário para uma possível volta quando de sua aposentaria. Nos anos 1990, os gestores da cidade de Santos passam a direcionar e implementar políticas públicas para a população idosa, e a cidade foi considerada a capital nacional da terceira idade (Mello, 2008).

Considerada assim, a melhor cidade para se viver a partir dos 60 anos pelo Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, a cidade de Santos avançou no cuidado às pessoas da terceira idade com a implantação da Política de Atenção Integral à Pessoa Idosa, que reúne programas e ações em várias secretarias, coordenados pela pasta de Desenvolvimento Social, por meio da Coordenadoria do Idoso. Dentro desse contexto, a cidade de Santos tem o maior contingente de idosos do Estado de São Paulo e tem interesse em obter o selo de cidade amiga do idoso pela OMS. No entanto, Santos não conseguiu em sua primeira tentativa, em 2016, apesar de ter excelentes programas para a pessoa idosa. Dos 80 pontos possíveis,

Santos atingiu 63, o que representa 78,7% do atendimento às condições idealizadas pelo selo Cidade Amiga do Idoso (<https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/santos-esta-na-disputa-pelo-selo-de-cidade-amiga-do-idoso> ). Um dos pontos que precisam ser avaliados é a visibilidade dos programas existentes, como também a facilidade de navegação dos *websites* em mostrar as políticas públicas existentes pela população-alvo. Por outro lado, a cidade de Lyon ([www.lyon.fr](http://www.lyon.fr) ; França), foi uma das primeiras cidades a receber o selo de cidade amigável da pessoa idosa da OMS, em 2010. Assim, procuraremos nesse trabalho, comparar os *websites* de cada cidade (Santos e Lyon) com o objetivo de promover uma análise crítica e construtiva para que Santos possa obter o selo da OMS.

## 2. JUSTIFICATIVA

O processo de urbanização faz parte da vida atual, e mais da metade da população mundial vive em cidades, e em determinados espaços urbanos o número de idosos é maior do que o de jovens. Nesse contexto, a OMS criou o programa *Age-friendly city*, cidade amiga do idoso, pois associada ao aumento da expectativa de vida há um aumento da prevalência das doenças crônico-degenerativas, que por sua vez aumenta exponencialmente a demanda por serviços, de saúde e os custos advindos dos tratamentos e intervenções necessárias como fisioterapia, terapia ocupacional, saúde bucal e programas comunitários de saúde. Por outro lado, idosos saudáveis são fonte de recursos para as suas famílias, suas comunidades e para a economia ou empreendimentos das cidades onde vivem. Assim, o programa cidade amiga do idoso é primordial para prevenir ou reduzir os agravos à saúde em decorrência do aumento da expectativa de vida da população, e assim aliviar a demanda no sistema de saúde para o atendimento a essa população e os custos gerados pelas doenças crônico-degenerativas. Além disso, idosos saudáveis e fisicamente ativos possibilitam cidades prósperas e novos ambientes de negócios. A proposta da OMS é que as cidades amigas dos idosos tenham políticas públicas para promover a capacidade funcional dos idosos ou dos cidadãos em processo de envelhecimento, através de programas de interação social, atividades físicas em diferentes modalidades, oportunidades de negócios e capacitação profissional para aqueles que desejam empreender, ou seja, é um programa para o envelhecimento ativo com o objetivo de otimizar a participação da população idosa na vida econômica e social das cidades bem como promover a qualidade de vida e de saúde dos mesmos. Dois pontos que merecem destaque são:

a) a inclusão digital, por meio da capacitação e treinamento dos idosos através das

políticas públicas favorecendo que essa população acesse as informações que o município dispõe para a sua integração nas atividades de lazer e cultura, bem como à assistência à saúde, dentro do Programa da OMS; 2) melhoria da capacidade funcional: os programas de atividades físicas para os idosos são fundamentais para evitar o isolamento social bem como promover a qualidade de vida dessa população, incentivando o envelhecimento ativo, através de exercícios de fortalecimento (exercício resistido), de equilíbrio, e exercícios aeróbios, que permitam à pessoa idosa a cuidar de si mesmo de forma independente e autônoma (bvsmms.saude.gov.br, 2006).

### **3. OBJETIVOS**

Considerando que a cidade de Santos tem o maior contingente de idosos do Estado de São Paulo e tem interesse em obter o selo de cidade amiga do idoso pela OMS, os objetivos desse trabalho serão:

- 1) Avaliar a homepage e webpages da prefeitura de Santos nas facilidades e acessibilidades das informações à população idosa;
- 2) Comparar os Websites das prefeituras de Santos e Lyon, uma vez que o processo histórico de envelhecimento na França ocorreu anteriormente ao do Brasil e a cidade de Lyon já possui o selo de cidade amiga do idoso há uma década;
- 3) Propor alternativas que possam auxiliar a cidade de Santos a obter o selo da OMS.

#### 4. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de análise documental de natureza qualitativa para avaliar o sistema de informatização websites de dois municípios ([www.santos.sp.gov.br](http://www.santos.sp.gov.br) e [www.lyon.fr](http://www.lyon.fr)) sobre a inserção das políticas públicas à pessoa idosa e o fácil acesso das informações do sistema de saúde à essa população.

Esse estudo possui duas etapas:

1. Análise da homepage e webpage da Prefeitura de Santos quanto à acessibilidade e facilidade das informações para o atendimento do idoso na rede de saúde/atividade física/lazer do Município;
2. Análise da homepage e webpage da Prefeitura de Lyon quanto à acessibilidade e facilidade das informações para o atendimento do idoso na rede de saúde;

Uma análise comparativa de caráter descritivo foi feita, com foco em acessibilidade à pessoa idosa e as facilidades para obter informações que sejam úteis à essa população. Foram avaliados os seguintes itens:

1. Atualização das páginas;
2. Layout das páginas
3. Grau de dificuldade detectar onde se encontram as informações;
4. Mapas de localização de serviços para os idosos.
5. Calendário/agenda dos serviços/atividades aos idosos.
6. Informações sobre farmácias 24 horas;
7. Informações sobre Instituições de longa permanência da pessoa idosa.
8. Informações sobre moradias para idosos.
9. Informações sobre refeições mais baratas aos idosos.
10. Informações sobre esporte e atividade física para idosos

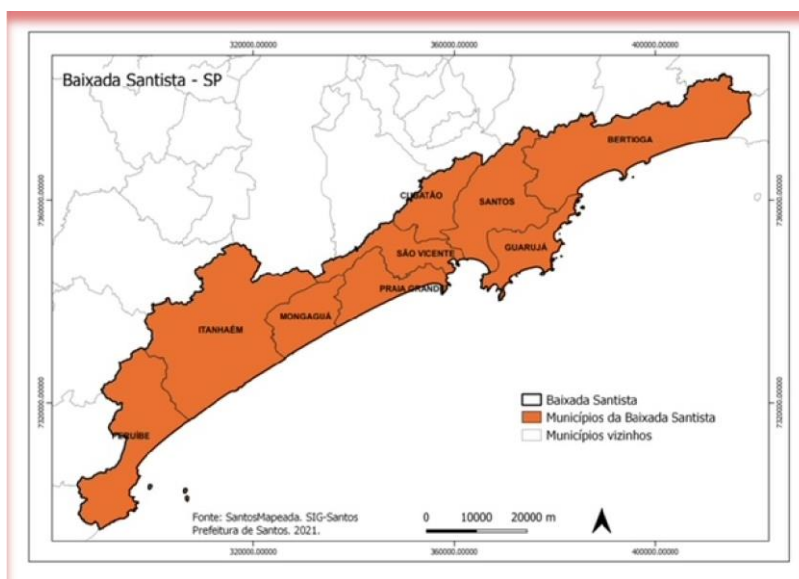
*Análise dos dados*

Os dados foram avaliados segundo a análise de conteúdo pertinente à pesquisa documental. A análise de conteúdo foi tratada através de uma análise descritiva para o tratamento de dados que visa identificar o que está sendo visualizado a respeito do tema do projeto de pesquisa

## 5. RESULTADOS

Essa pesquisa foi realizada entre janeiro de 2020 a julho de 2021, onde foram visitados os websites da Prefeitura Municipal de Santos (<https://www.santos.sp.gov.br/>), e posteriormente da Prefeitura de Lyon (ville de Lyon: <https://www.lyon.fr/>). Buscamos avaliar as facilidades ou dificuldades para acessar as informações que um cidadão idoso ou cidadã idosa teria em cada Prefeitura.

A Figura 4 mostra a localização das cidades da Baixada Santista, que possui 9 cidades, entre elas: Bertioga, Guarujá, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e Santos. A cidade de Santos, possui uma população de 429.513 de habitantes, sendo 22,63% dessa população constituída de idosos, ou seja, cerca de 97.200 são idosos/idosas. Santos possui um alto índice de desenvolvimento humano (0,84), sendo o sexto maior do país. É a segunda cidade no índice de desenvolvimento da Longevidade (IDL), ficando atrás somente de São Caetano do sul. A cidade abriga ainda o maior Porto da América Latina.



**Figura 4.** Mapa da Baixada Santista com suas nove cidades.

<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mapa-RMBS.svg>



## Homepage E Webpage

O Website da Prefeitura de Santos é uma ferramenta que possibilita o acesso há todo tipo de informação vinculado ao Município, assim um acesso fácil e um layout autoexplicativo de todas as informações é fundamental para a população idosa. Ao acessar o Website da Prefeitura de Santos nos deparamos com diversos links distribuídos em pastas nomeadas por diversos assuntos, mas nenhuma informa sobre serviços aos idosos (Figura 5). A parte da página inicial, no rodapé, observamos os endereços e as mídias sociais (Figura 6). Para maiores detalhes visita a *webpage* da cidade de Santos ([www.santos.sp.gov.br](http://www.santos.sp.gov.br)) .



**Figura 5.** Página inicial da Prefeitura de Santos  
(<https://www.santos.sp.gov.br/acesso> em março/2020).



**Figura 6.** Página inicial da Prefeitura de Santos, final da página (rodapé).

(<https://www.santos.sp.gov.br/acesso> em março/2020).

É importante enfatizar que as *webpages* são dinâmicas e assim mudanças ocorrem no decorrer do tempo e das alterações de gestores. Fazendo um histórico das *webpages*, desde quando iniciamos essa pesquisa, podemos observar na Figuras de 7 a 10, essas alterações relacionadas à população idosa. Em janeiro de 2002, a página chamava-se **Portal do idoso (Figura 7)**; em julho de 2021, passou para a denominação **Portal Espaço do idoso** (Figura 8), e atualmente (04/10/2021), chama-se **Portal da terceira idade** (Figuras 9 e 10). No geral, as informações foram mantidas e talvez em decorrência da suspensão de atividades pela pandemia da COVID-19, essas páginas têm informações de 2019.

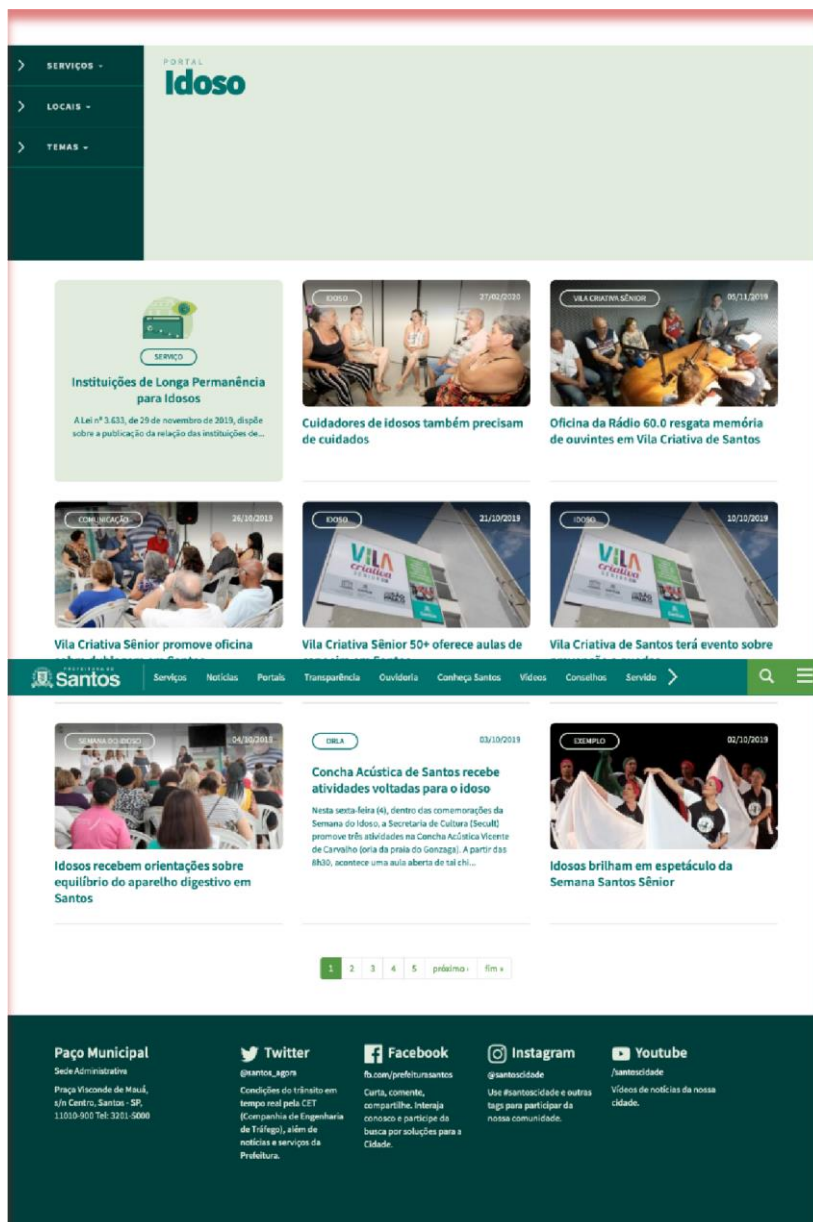
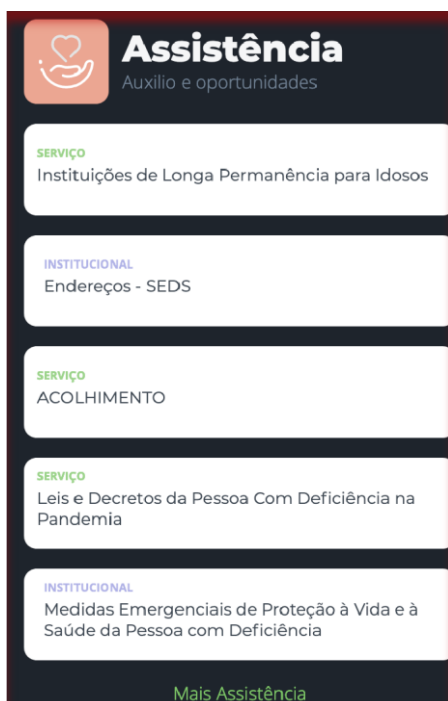


Figura 7. Portal do idoso (acessado em janeiro de 2020).



**Figura 8.** Portal espaço do idoso (acessado em julho de 2021).

Mais recentemente, pela mudança administrativa, a página inicial foi atualizada, contendo informações sobre as Instituições de longa permanência para idosos (ILPI), e após clicar nesse link irá mostrar que mais um clique é necessário para ir ao Portal terceira idade (Figuras 9 e 10). acessado em 04/10/2021. O portal da terceira idade ainda não está em funcionamento (acesso em 04/10/2021).



**Figura 9.** Página atualizada da Prefeitura de Santos (<https://www.santos.sp.gov.br/>), acessado em 04/10/2021.



**Figura 10.** Página atualizada da Prefeitura de Santos (<https://www.santos.sp.gov.br/>). Acessada em 04/10/2021.

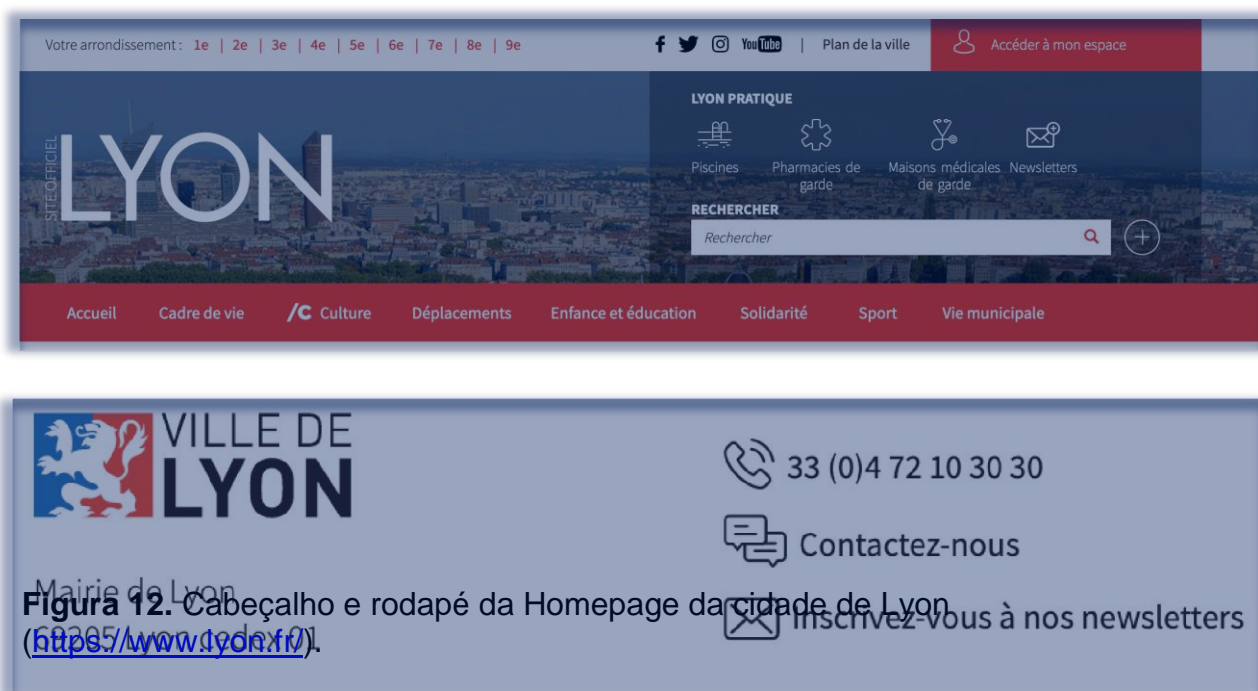
A cidade de Lyon possui cerca de 515.695 habitantes, pertence à região de Auvergne-Rhône-Alpes, é a maior cidade da região metropolitana da Grande Lyon. Foi uma das primeiras cidades a receber o selo de cidade amigável à população idosa, em 2010. A população idosa corresponde a 18,9% da população total da cidade, perfazendo 97.466 idosos, ou seja, um número de idosos similar ao da cidade de Santos. No entanto, devemos enfatizar as diferenças históricas e socioeconômicas das cidades e do país. A França possui uma população de 67 milhões de habitantes, comparado ao Estado de São Paulo, que possui cerca de 46 milhões. O produto interno bruto da França é 2,6 trilhões de dólares e do Estado de São Paulo é de 1.3 trilhões de dólares. A Figura 11 mostra a localização da cidade de Lyon, na França.



**Figura 11.** Localização geográfica da cidade de Lyon, França. (<https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/165153-mapa-de-lyon> )



Analisando a *homepage* da cidade de Lyon, podemos observar que no cabeçalho existem as informações sobre as farmácias e clínicas de atendimento de plantão, considerando que Lyon é uma cidade turística, similar à Santos (*pharmacies de garde e maisons médicales de garde*), além de newsletters. Além disso, no rodapé da página inicial, existem as possibilidades de cadastramento para receber a newsletter e/ou contato. Outra particularidade é que o *website* já possui em sua página inicial, a link solidariedade (*solidarité*), que é onde se concentra todas as informações relacionadas às políticas para a população idosa (Figura 12). Para maiores detalhes visite a homepage (<https://www.lyon.fr/>).



**Figura 12.** Cabeçalho e rodapé da Homepage da cidade de Lyon (<https://www.lyon.fr/>).

**Figura 12.** Página inicial da Prefeitura de Lyon. (<https://www.lyon.fr/>). Acesso em março/2020).

Com apenas um clique a população idosa já entra na página *seniors* (Figura 13). Importante enfatizar que a página não se alterou desde o início dessa pesquisa, pois independente de idade, mudanças frequentes geram um certo stress no internauta, e particularmente, essa geração de idosos que ainda não são totalmente digitais, a

estabilidade das páginas geram maior segurança para as buscas que precisam ou querem. Além disso, para melhorar a visibilidade, as figuras da *webpage* são muito claras no quesito: idosos. Para maiores detalhes visite: <https://www.lyon.fr/solidarite/seniors>.



**Figura 13.** Informações iniciais do link solidarité.

(<https://www.lyon.fr/solidarite/seniors>). Acesso em março/2020).

Dentro dessa página, os idosos vão encontrar informações sobre como viver em Lyon, sendo idoso, as residências para idosos, o contato com outros idosos para evitar o idadismo (ageismo), e o cartão do idoso para descontos em eventos culturais e de lazer (Figura 14).

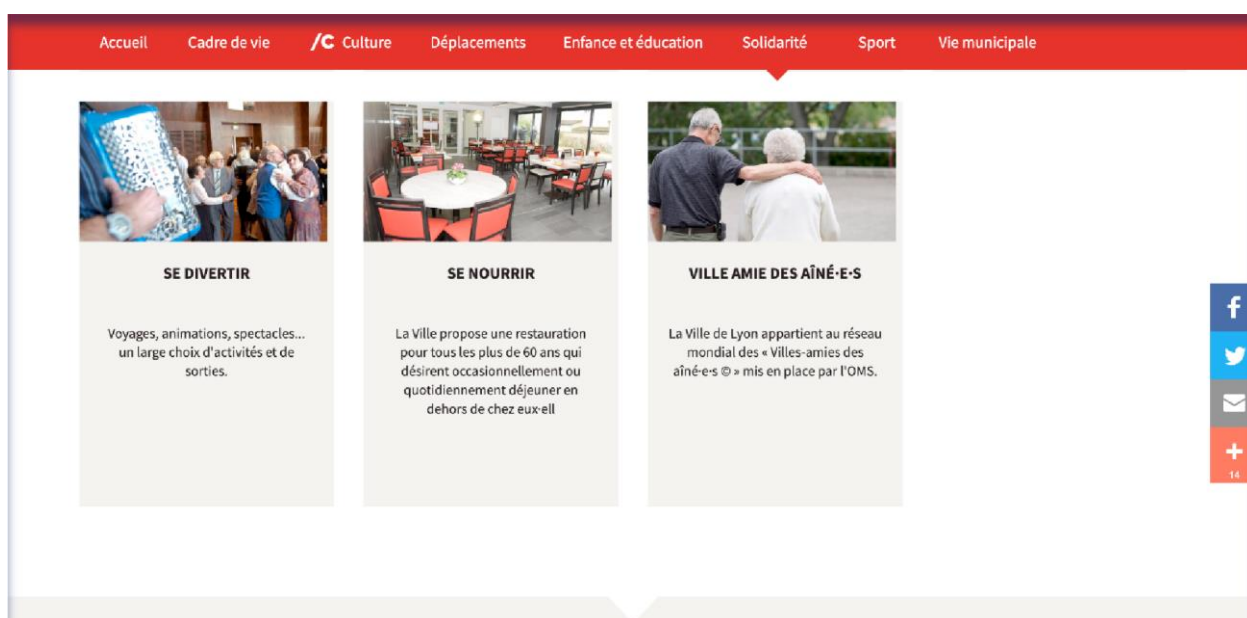


**Figura 14.** As políticas públicas da cidade de Lyon para os idosos, do link solidarité, relacionadas à vida cotidiana, residências, cuidados com idosos dependentes e



cartão sênior para eventos culturais. (<https://www.lyon.fr/solidarite/seniors>). Acesso em março/2020).

Existem também links para lugares onde os idosos podem ter descontos em suas refeições e redes sociais para encontrar cidades amigáveis aos idosos. Todas essas informações encontram-se numa única página que vão direcionando para os interesses específicos (Figura 15).



**Figura 15.** As políticas públicas da cidade de Lyon para os idosos, do link solidarité, relacionadas à diversão e lazer, refeições com descontos e a informação que Lyon possui o selo da OMS do Programa cidade amiga do idoso.

(<https://www.lyon.fr/solidarite/seniors>). Acesso em março/2020).

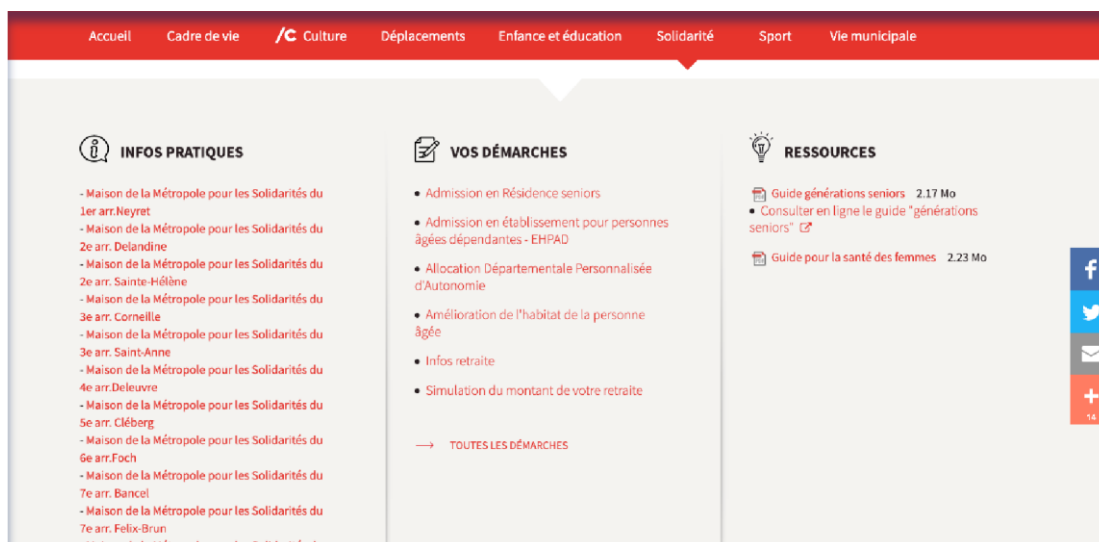
O *website* da cidade de Lyon, já mostra em sua página inicial essas informações que levam à uma página onde os idosos digitam o CEP de sua casa (a mais próxima de sua casa: *le plus proche de chez vous*, [https://www.3237.fr/public/p1\\_commune.php](https://www.3237.fr/public/p1_commune.php)) e região e as próprias farmácias e/ou

clínicas mantém a atualização das informações, sem necessidade de novos investimentos pelo poder local. Veja a figura 16.



**Figura 16.** As políticas públicas da cidade de Lyon para os idosos, do link solidarité, relacionadas às farmácias de plantão e seu link que dará a geo-localização. (<https://www.lyon.fr/solidarite/seniors>). Acesso em março/2020).

E na nota de rodapé existem alguns endereços e links para a população idosa, desde casas de permanência do idoso (Maison com mapa de localização) até o cálculo da aposentadoria (retraite, <https://www.lyon.fr/demarche/emploi/simulation-du-montant-de-votre-retraite>), com link para o número de CPF e senha (*numero de sécurité sociale e mot de passe*), Figura 17.



**Figura 17.** Informações sobre *instituições de longa permanência para idosos e guia de saúde para as mulheres*. (<https://www.lyon.fr/solidarite/seniors>). Acesso em março/2020).

## 5.2. Políticas públicas da cidade de Santos

Com relação às políticas públicas, houve diversas tentativas oficiais para que pudéssemos ter acesso ao orçamento destinado às políticas de atenção ao idoso, e assim definir exatamente quais eram efetivamente realizadas. No entanto, não tivemos êxito nas informações e nem retorno dos canais oficiais da Prefeitura de Santos, para que não incorrêssemos em erro de obter determinadas ações pela *webpage*, mas que não são praticadas pela administração pública. No entanto, pudemos obter algumas informações nos diferentes websites da prefeitura de Santos, mas não podemos afirmar quantos ainda estão em funcionamento.

A Prefeitura de Santos através de suas várias secretarias oferece diversas atividades e serviço de atendimento à pessoa idosa, entre elas: 1) o Espaço do idoso hoje (Vila Criativa Sênior), inaugurado em 2017, oferecendo 25 modalidades de atividade física e intelectuais, curso de fotografia e idiomas, dança de salão,

sapateado, alongamento, pilates, com embasamento do biopsicossocial da pessoa idosa, seguindo o conceito do envelhecimento ativo, em consonância com a OMS que define “envelhecimento saudável” como o “processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada. Possui uma demanda em torno de 2.058 inscritos e atende a 1.425 pessoas a partir dos 50 anos; 2. Estúdio da Rádio 60.0, inserida dentro da vila criativa sênior oferece oficinas de comunicação. Foi criada em dezembro de 2015 (à época, na orla do Boqueirão), a Rádio 60.0 teve as atividades temporariamente interrompidas e retorna agora com versões para aplicativo (Android e iOS) e navegadores. As transmissões são totalmente on-line. Coordenado pelas secretarias de Governo (Segov) e Comunicação e Relações Institucionais (Secom), o projeto oferece oficinas quinzenais de capacitação em redes sociais como Facebook, Youtube, WhatsApp e Instagram, aulas para noções básicas de locução, operação de áudio, jornalismo e produção de rádio. Outra experiência oferecida aos idosos é de reportagem, com cobertura de eventos, entrevistas e boletins que são veiculados no decorrer da programação. Idosos inseridos na era digital; 3. Ambulatórios de Especialidades. Existem ainda atividades relacionadas à prática de atividade física que são desenvolvidas na orla, no entanto elas não estão no website da cidade e são divulgadas de maneira informal.

## 6. SUMÁRIO DOS RESULTADOS

ITENS ANALISADOS	SANTOS	LYON
Atualização das páginas	parcial	favorável
Layout das páginas	parcial	favorável
Grau de dificuldade detectar onde se encontram as informações	parcial	favorável
Mapas de localização de serviços para os idosos	inexistente	favorável
Calendário/agenda dos serviços/atividades aos idosos	inexistente	favorável
Informações sobre farmácias 24 horas	inexistente	favorável
Informações sobre Instituições de longa permanência da pessoa idosa	ainda a ser informado	favorável (com mapa de localização)
Informações sobre moradias para idosos	inexistente	favorável
Informações sobre refeições mais baratas aos idosos	inexistente	favorável
Informações sobre atividade física, culturais e de lazer para idosos	parcial	favorável
Políticas públicas	Existente, mas pulverizadas em diferentes secretarias	Favorável com transparência nas ações afirmativas

## 7. DISCUSSÃO

Cerca de 22% da população de Santos é constituída de idosos, assim medidas que possam prevenir o idadismo e manter um envelhecimento saudável são de alta prioridade, tanto no que se refere aos custos para o sistema de saúde do município, como para que essa população possa contribuir ainda ativamente com a sociedade, desejando fazê-lo. Nosso trabalho mostra que apesar da cidade de Santos possuir vários programas para a população idosa no que se refere às atividades de lazer e práticas de atividade física, essas ações não estão visíveis no website, e também estão pulverizadas em diferentes secretarias, o que dificulta sua avaliação e seu acesso à população idosa. Diferentemente do website da cidade de Lyon, que investiu na visualização das informações, e as manteve, sem necessidade de maiores dotações orçamentárias para a área de tecnologia da informação, uma vez que a cada mudança novos recursos precisam ser alocados para as empresas terceirizadas.

Como mostrado nas fotos das páginas e no sumário de resultados, alguns itens precisam estar na website da cidade de Santos, como as farmácias de plantão e unidades de pronto atendimento (UPA) ou unidades básicas de saúde (UBS), por ser uma cidade turística e também ter uma alta porcentagem de idosos. Além disso, dentro do Programa cidade amiga do idoso da OMS, o acesso às informações e comunicação é um dos eixos avaliados para a obtenção do selo de certificação. Muitos idosos vem morar na orla por motivos afetivos, uma vez que passavam suas férias na região e querem ter a memória desses momentos em sua velhice, ou por procurar uma cidade praiana que ofereça bons serviços de saúde e comércio. No entanto, essa população desconhece a cidade em termos de atendimento à saúde,

segunda cidade em IDL no país (<https://institutodelongevidademag.org/longevidade-e-cidades/idl>).

Outras facilidades que precisam ser apoiadas são as refeições para idosos. Sabe-se que grande parte dos idosos moram sozinhos. Assim, locais que congreguem esses idosos para as refeições oferecem uma boa oportunidade de ambiente de negócios para os comerciantes locais bem como combate o isolamento social dessa população. Além de prevenir acidentes domésticos no preparo das refeições. Como pudemos visualizar a cidade de Lyon tem essa possibilidade, e como o transporte público é gratuito para essa população, isso permite os deslocamentos e novas descobertas dentro do espaço urbano (<https://www.age-platform.eu/publications/ageing-and-city-making-urban-spaces-work-older-people-helpage-report>). Sabe-se ainda que mudanças de ambientes promovem maior atividade cerebral, promovendo um cérebro saudável no envelhecimento (<https://neurosciencenews.com/longevity-aging-location-19237/>).

Com relação às atividades culturais para todas as idades, Santos possui várias atividades, principalmente antes da pandemia por COVID-19, mas a maior parte é veiculada de maneira informal, dificultando sua visibilidade pela população de idosos que se encontram isolados do convívio social, favorecendo ainda mais o idadismo e muitas vezes o aparecimento de transtornos depressivos. Assim, um único link facilitaria essas informações, e novamente as parcerias público-privado poderia favorecer tanto as idosos quanto às empresas de eventos culturais pois poderiam oferecer horários que são menos procurados pelos clientes e manteriam empregos dentro da economia do município, propiciando um ambiente de negócios. Sabe-se que a chamada economia prateada responde por 20% de toda a economia no Brasil, e

representa um mercado gigantesco num future próximo, apesar das desigualdades abissais em nosso país (Felix, 2016).

## **8. CONCLUSÕES**

Nosso estudo mostra que a cidade de Santos oferece vários serviços de lazer e atividades culturais e recreativas aos idosos. No entanto, esses serviços estão pulverizados em várias secretarias tornando sua visibilidade de difícil acesso à população. O website da Prefeitura de Santos necessita de um olhar mais cuidadoso para que o acesso seja fácil e auto explicativo com figuras que permitam o pronto entendimento do link a ser navegado pela população idosa.



## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ageing and city. Disponível em <https://www.age-platform.eu/publications/ageing-and-city-making-urban-spaces-work-older-people-helpage-report>). Acessado em 14 de outubro de 2021.
2. Bernardini, Sidney Piochi. *Construindo infraestruturas, planejando territórios: a Secretaria de Agricultura, Comércio e Obras Públicas do Governo Estadual Paulista (1892-1926)*. 2007. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2007.
3. Cutler DM, Ghosh K, Messer KL, Raghunathan TE, Stewart ST, Rosen AB. Explaining the slowdown in medical spending growth among the elderly, 1999-2012. *Health Affairs (Millwood)*. 2019;38(2):222-229. doi:10.1377/hlthaff.2018.05372
4. Felix J. Silver economy: opportunities and challenges to Brazil adopt the European Union's strategy, *Innovation: Eur J Social Sci Res*. 2016;29:2,115-133, DOI: [10.1080/13511610.2016.1166937](https://doi.org/10.1080/13511610.2016.1166937)
5. Instituto de Longevidade. Disponível em <https://institutodelongevidademag.org/longevidade-e-cidades/idl>. Acessado em 20 de janeiro de 2020 e 04 de outubro de 2021.
6. Kalache A, Plouffe L. Towards global age-friendly cities: determining urban features that promote active aging. *Journal of Urban Health*, 2010;87(5):733-9.
7. Lopes PO, da Silva SR, da Silva TC, Fragoso YD, Zanesco A. Age-friendly city: future perspectives for the Brazilian cities. *Dement Neuropsychol*. 2021;15(3):295-298. doi: 10.1590/1980-57642021dn15-030001.
8. Mello, Gisele Homem de. A modernização de Santos no final do século XIX. *eGesta*, v. 4, n. 2, abr.-jun./2008, p. 141-162.
9. Mordini E, Ehert PD. *Aging and invisibility*. Amsterdam: IOS Press; 2010:240.
10. Neurosciences news. Disponível em : <https://neurosciencenews.com/longevity-aging-location-19237/>. ). Acessado em 14 de outubro de 2021.
11. Nogueira LFV. Expectativa de vida e de escravos. <http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao51/materia01/>. Acessado em dezembro de 2021.
12. Organização Mundial da Saúde (OMS). *Guia global: cidade amiga do idoso*. 2008, pp67.

13. Organização Pan-Americana de saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/brasil>. Acessado em 20 de janeiro de 2021.
14. Prefeitura de Lyon. Disponível em [https://www.3237.fr/public/p1\\_commune.php](https://www.3237.fr/public/p1_commune.php). Acessado em 14 de outubro de 2021.
15. Prefeitura de Lyon. Disponível em <https://www.lyon.fr/>. Acessado em 20 de janeiro de 2020, 19 de julho de 2021 e 04 de outubro de 2021.
16. Prefeitura de Santos. Disponível em: [www.santos.sp.gov.br/](http://www.santos.sp.gov.br/). Acessado em 20 de janeiro de 2020, 19 de julho de 2021 e 04 de outubro de 2021.
17. Prefeitura de Santos. Disponível em <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/santos-esta-na-disputa-pelo-selo-de-cidade-amiga-do-idoso>. Acessado em 20 de janeiro de 2020.
18. Sistema Estadual de análises de dados (SEADE). Perfil dos municípios Paulistas, 2020. Available at: <http://www.perfil.seade.gov.br/>.
19. Tuckett AG, Banchoff AW, Winter SJ, King AC. The built environment and older adults: A literature review and an applied approach to engaging older adults in built environment improvements for health. *Int J Older People Nurs.* 2018;13(1):10.1111/opn.12171. doi:10.1111/opn.12171
20. United Nations. **Vienna International Plan of Action on Ageing**. Available at: <https://www.un.org/development/desa/ageing/resources/vienna-international-plan-of-action.html> General Assembly, Vienna, 1982 (Resolution 37/51).
21. United Nations. Political declaration and Madrid International plan of action on ageing, Madrid, 2002. Available at [https://www.un.org/en/events/pastevents/pdfs/Madrid\\_plan.pdf](https://www.un.org/en/events/pastevents/pdfs/Madrid_plan.pdf)
22. World Health Organization (WHO). Available at ([https://extranet.who.int/agefriendlyworld/search-network/?\\_sft\\_countries=brazil](https://extranet.who.int/agefriendlyworld/search-network/?_sft_countries=brazil)), accessed in January 20, 2021.

## 10. PRODUTOS FINAIS DESENVOLVIDOS



**E-BOOK: 2020**

## SUMÁRIO

1. Envelhecimento Saudável: a população idosa como participante ativa na sociedade
2. Pilares conceituais do envelhecimento saudável
3. Envelhecimento saudável e genética
4. Declínio cognitivo no envelhecimento humano
5. Influência do envelhecer na independência de marcha e movimentos
6. Importância e benefício do exercício físico para a população idosa
7. Geografia do envelhecimento. transformações da estrutura etária brasileira e novos desafios
8. Envelhecer na cidade: a trajetória de Santos e de seus moradores (1532-1980)
9. O mercado de consumo atual e o direito dos idosos
10. A caracterização legal dos consumidores idosos: os hiper vulneráveis
11. A representatividade dos idosos da cidade de Santos/SP como paradigma e vetor na implementação das políticas públicas para todo Brasil em face do envelhecimento com qualidade de vida urbana
12. Fatores sistêmicos associados à doença periodontal em pacientes idosos
13. A implantodontia no envelhecimento e na senilidade
14. Uso de medicações antirreabsortivas e possíveis impactos à saúde bucal
15. Distúrbios temporomandibulares em pacientes idosos
16. A integração intergeracional e a qualidade de vida do idoso em Shetland, uma comunidade escocesa

## CAPÍTULO 1

### ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: A POPULAÇÃO IDOSA COMO PARTICIPANTE ATIVA NA SOCIEDADE

*“O envelhecimento da população mundial é considerado um dos maiores fatores de transformação social em nosso século. Políticas públicas direcionadas à pessoa idosa tornando as cidades mais amigáveis à essa parcela da população propiciará a sustentabilidade econômica do sistema de saúde como também possibilitará que a pessoa idosa possa exercer sua cidadania de forma ativa na sociedade”*

**Patrícia Gomes de Oliveira**  
**Simone Rezende da Silva**  
**Tathianni Cristini da Silva**  
**Angelina Zanescio**

## CAPÍTULO 7

### **GEOGRAFIA DO ENVELHECIMENTO: TRANSFORMAÇÕES DA ESTRUTURA ETÁRIA BRASILEIRA E OS SEUS DESAFIOS**

*“A população brasileira está num processo contínuo de envelhecimento e este ainda é um assunto pouco tratado pelos gestores públicos e pouco percebido pelas pessoas em geral. As grandes desigualdades socioeconômicas e espaciais do país dificultam a visibilidade da temática. Contudo, as demandas e necessidades desse segmento populacional crescem constantemente e é necessário o engajamento da sociedade para garantir que os gestores ponham em pauta as transformações que as cidades necessitam para que se tornem cidades mais amigáveis à pessoa idosa”*

**Simone Rezende da Silva**

**Mildred Paes da Silva Gonçalves**

**Miguel Galante Rollo**

**Patricia de Oliveira Lopes**

**Angelina Zanesco**

**Tathianni Cristini da Silva**

## CAPÍTULO 8

### **ENVELHECER NA CIDADE: A TRAJETÓRIA DE SANTOS E DE SEUS MORADORES (1532-1980)**

*“O crescimento populacional e geográfico de Santos durante seus primeiros séculos de história documentada nos permite compreender como esta se tornou a cidade com maior percentual de idosos do país”*

**Tathianni Cristini da Silva  
Miguel Galante Rollo  
Patricia de Oliveira Lopes  
Angelina Zanesco  
Simone Rezende da Silva**

SILVA, T. C. ; LOPES, P. O. ; ZANESCO, A. ; SILVA, S. R. ; MENDES, G. D. .  
Envelhecimento saudável, meio-ambiente e políticas públicas nas cidades de Santos e Lyon. In:  
Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco; Mauricio Zadra Pacheco. (Org.). Meio ambiente: enfoque  
socioambiental e interdisciplinar. 1ed.Ponta Grossa: Atena, 2021, v. 2, p. 186-189.





## CAPÍTULO 17

### ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, MEIO-AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS NAS CIDADES DE SANTOS E LYON

Data de aceite: 03/05/2021

#### Patricia de Oliveira Lopes

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente, Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Santos, SP, Brasil

#### Tathianni Cristini da Silva

Departamento de Ciências Humanas, Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Santos, SP, Brasil

#### Simone Rezende as Silva

Departamento de Ciências Humanas, Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Santos, SP, Brasil

#### Gustavo Duarte Mendes

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente, Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Santos, SP, Brasil

#### Angelina Zanesco

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente, Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Santos, SP, Brasil

**RESUMO:** O presente estudo trata-se de análise documental e avaliação do sistema de informatização websites da prefeitura de Santos sobre a inserção das políticas públicas à pessoa idosa e o fácil acesso das informações do sistema de saúde à pessoa idosa. Trata-se de pesquisa documental de natureza qualitativa, que é o delineamento de um estudo realizado a partir de documentos atuais e

contemporâneos disponíveis no website da prefeitura, sendo os objetivos específicos da pesquisa: Identificação dos documentos e dados consultados e coletados de fontes primárias como os menus sobre Legislação dos websites governamentais brasileiros. Avaliar a inserção das políticas públicas à pessoa idosa no sistema de informatização da prefeitura de Santos e Lyon, análise comparativa dos websites, acesso fácil as informações à pessoa idosa dos serviços de saúde e adesão ao sistema, sendo uma investigação do tema proposto “envelhecimento saudável e políticas públicas” pautadas na OMS que estabelece parâmetros do conceito e definição do tema, sendo criteriosa a avaliação de inclusão dos conteúdos pertinentes ao objetivo da pesquisa, norteando-a para o tema proposto. Os dados serão avaliados segundo a análise de conteúdo pertinente à pesquisa documental. A análise de conteúdo é considerada uma técnica para o tratamento de dados que visa identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema (Vergara, 2005, p. 15). Bardin (1977).

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, Santos, Lyon, políticas públicas

**ABSTRACT:** The present study is about documentary analysis It is about qualitative documentary research, which is the outline of a study carried out from current and contemporary documents, with the specific objective of the research: Identification of documents and data consulted and collected primary sources such as the Legislation menus on the following Brazilian government websites. An investigation of the

# Age-friendly city: future perspectives for the Brazilian cities

Patricia de Oliveira Lopes<sup>1</sup>, Simone Rezende da Silva<sup>1</sup>, Tathiani Cristini da Silva<sup>1</sup>,  
Yara Dadalti Fragoso<sup>1</sup>, Angelina Zanesco<sup>1</sup>

**ABSTRACT.** The world population is aging fast and not all cities are prepared to cope with the needs of the elderly people. Cities need to develop strategies for senior citizens including the aspects of health, nutrition, consumer protection, housing, transportation, environment, social welfare, income, employment, safety, and education. The World Health Organization (WHO) created a program dedicated to older adults called the *age-friendly city*. This program is about creating the environment and opportunities that enable older people to be and do what they value throughout their lives. Most of the elderly population lives in urban spaces, and aging represents a challenge as well as opportunities to the cities all over the world. Recently, only 16 Brazilian cities have received the seal of international certification by meeting the requirements stipulated by the WHO. In the State of Sao Paulo, only two cities have been qualified for this seal. Therefore, the aims of this article are (a) to provide a brief history of this important initiative taken by the WHO and (b) to urge the decision-makers of Brazilian municipalities to develop effective initiatives for their cities to be prepared for this demographic modification.

**Keywords:** elderly, aging, World Health Organization, United Nations.

## CIDADE AMIGA DO IDOSO: PERSPECTIVAS FUTURAS PARA AS CIDADES BRASILEIRAS

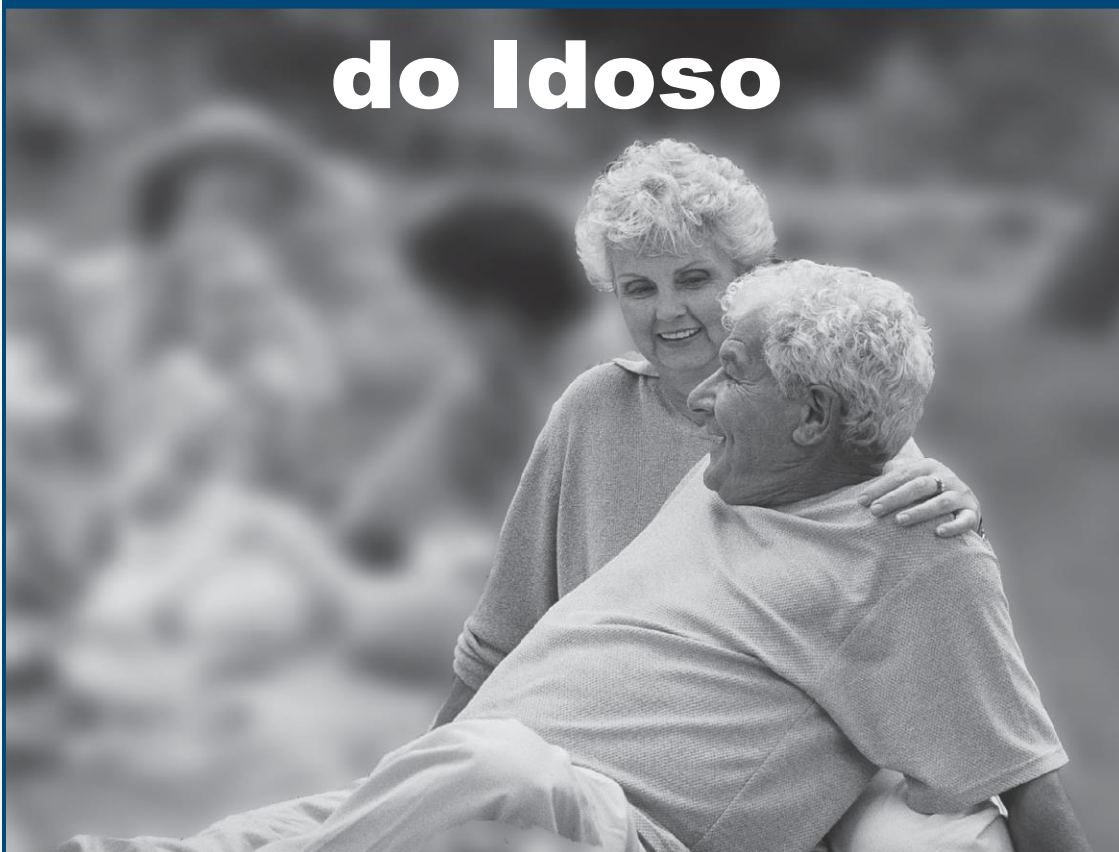
**RESUMO.** A população mundial está envelhecendo rapidamente, e nem todas as cidades estão preparadas para lidar com as necessidades dessa população. As cidades devem desenvolver estratégias para os idosos, incluindo aspectos de saúde, nutrição, defesa do consumidor, habitação, transporte, meio ambiente, assistência social, renda, emprego, segurança e educação. A Organização Mundial da Saúde (OMS) possui um programa denominado "cidade amiga dos idosos", cujos objetivos são preparar as cidades para o envelhecimento da população e minimizar os custos desse processo proporcionando a inserção ativa dos idosos na vida socioeconômica das cidades. A certificação (selo) de cidade amiga dos idosos pela OMS. A maioria da população idosa vive nos espaços urbanos, o que isso representa um desafio e um ambiente de oportunidades para as cidades. Um desafio, pois ao envelhecer ocorre uma maior demanda pelos cuidados em saúde e instituições de longa permanência. Por outro lado, a população idosa apresenta um potencial de ambiente de negócios específicos para essa faixa etária, como os setores de alimentação, educação, e setores de entretenimento. No Brasil, a população idosa responde por cerca de 20% do consumo nacional. Apenas 16 cidades brasileiras receberam esse selo de certificação internacional para atender aos requisitos estipulados pela OMS. No estado de São Paulo, apenas duas cidades foram qualificadas para a obtenção do selo. Portanto, os objetivos do presente artigo são a) fornecer um breve histórico desse importante programa da OMS; b) despertar nos gestores das cidades a vontade de desenvolver iniciativas efetivas para que as cidades estejam preparadas para um rápido envelhecimento populacional, que tenha potencial para contribuir com a sociedade em suas diferentes capacidades.

**Palavras-chave:** idosos, envelhecimento, Organização Mundial da Saúde, Nações Unidas.

## **11. ANEXOS**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Estatuto do Idoso



3ª edição  
2ª reimpressão

Brasília - DF  
2013



**LEI N.º 10.741,  
DE 1.º DE OUTUBRO DE 2003**

Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Título I**

**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1.º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2.º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

## CAPÍTULO V

### DA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Art. 20. O idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade.

Art. 21. O Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados.

§ 1.º Os cursos especiais para idosos incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna.

§ 2.º Os idosos participarão das comemorações de caráter cívico ou cultural, para transmissão de conhecimentos e vivências às demais gerações, no sentido da preservação da memória e da identidade culturais.

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao res-

peito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

Art. 23. A participação dos idosos em atividades culturais e de lazer será proporcionada mediante descontos de pelo menos 50% (cinquenta por cento) nos ingressos para eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer, bem como o acesso preferencial aos respectivos locais.

Art. 24. Os meios de comunicação manterão espaços ou horários especiais voltados aos idosos, com finalidade informativa, educativa, artística e cultural, e ao público sobre o processo de envelhecimento.

Art. 25. O Poder Público apoiará a criação de universidade aberta para as pessoas idosas e incentivará a publicação de livros e periódicos, de conteúdo e padrão editorial adequados ao idoso, que facilitem a leitura, considerada a natural redução da capacidade visual.

## **11.2. ANEXO II**

### **Ministério da Saúde Gabinete do Ministro**

#### **PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006**

#### ***Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.***

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições, e

Considerando a necessidade de que o setor saúde disponha de uma política atualizada relacionada à saúde do idoso;

Considerando a conclusão do processo de revisão e atualização do constante da Portaria nº 1.395/GM, de 10 de dezembro de 1999;

Considerando a publicação da Portaria nº 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido Pacto; e

Considerando a pactuação da Política na reunião da Comissão Intergestores Tripartite do dia 5 de outubro de 2006 e a aprovação da proposta da Política, pelo Conselho Nacional de Saúde, por meio do Memorando nº 500/SE/CNS/ 2006, resolve:

Art. 1º Aprovar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, cujas disposições constam do Anexo a esta Portaria e dela são parte integrante.

Art. 2º Determinar que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde, cujas ações se relacionem com o tema objeto da Política ora aprovada, promovam a elaboração ou a readequação de seus programas, projetos e atividades em conformidade com as diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas.

Art.3º Fixar o prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de publicação desta Portaria, para que o Ministério da Saúde adote as providências necessárias à revisão das Portarias nº 702/GM, de 12 de abril de 2002, e nº 249/SAS/MS, de 16 de abril de 2002, que criam os mecanismos de organização e implantação de Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso, compatibilizando-as com as diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa aprovada neste ato.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Fica revogada a Portaria nº 1.395/GM, de 10 de dezembro de 1999, publicada no Diário Oficial da União nº 237-E, de 13 de dezembro de 1999, página 20, seção 1